BELÉM DO PARÁ/AVEIRO — CIDADES IRMÃS

NA CIDADE DA RIA: ABRAÇO LUSO-BRASILEIRO

AGORA O MILAGRE FOI DOS SELOS

AVEIRO, 21 DE OUTUBRO DE 1972 * ANO XIX * N.º 933

SEMANÁRIO

O sesquicentenário da Independência do Brasil — de que, a nível das relações luso-brasileiras, o número mais grato das respectivas comemorações é o protocolo firmado com vista a uma concreta eficiência comunitária entre os dois povos do mesmo sangue e da mesma língua — também com os de Aveiro, e também em Aveiro, teve seus meritórios e incentivantes reflexos: num âmbito mais restrito, consolidou-se, há pouco, num terceiro abraço (o primeiro foi em Terras de Santa Cruz e o segundo na Cidade-da-Ria), a fraternidade entre Belém do Pará e Aveiro; mais recentemente ainda, em dilatada e sadia confraternização com portugueses, o escol da Filatelia brasileira permaneceu, por dez dias, em chão aveirense, para duas inesquecíveis jornadas — que foram, aqui, mostra grandiosa, sistematizada e magnífica de apreciáveis espécies de estimável coleccionamento, e dilucidação, em aberto Congresso, da atinente problemática.

Conjugando estes acontecimentos na mesma lauda do jornal, queremos significar que, se Aveiro já era belemita, por laços espirituais auspiciosíssimos, é mais latitudinàriamente brasileira, pelas amizades aqui consolidadas — agora por milagre dos selos.

Director e Editor — David Cristo ● Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ● Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 AVEIRO

A doca de Ver-o-Peso é entrada e saída aquosa de Belém do Pará, Cidade-Irmã. Também em Aveiro se entra e de Aveiro se sai por estradas de água — naturais e semelhantes rumos que, na semelhança, se parificam aos fraternos propósitos de Belemitas e Aveirenses.

O QUE FOI EM BELÉM

A convite das entidades belemitas, deslocaram-se, para uma visita oficial ao Estado do Pará e, mais particularmente, à cidade de Belém, o Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito de Aveiro, o Deputado pelo Círculo Dr. Manuel Homem Ferreira, os presidentes dos Municípios aveirense e de Albergaria-a-Velha, respectivamente Dr. Artur Alves Moreira e José Nunes Alves, e o sr. Carlos Marques Mendes, Presidente do Grémio do Comércio local. A embaixada chegou à capital belemense em 4 de Setembro transacto, sendo esperada no aeroporto pelo Governador do grande Estado amazónico e pelo Presidente da Câmara de Belém, respectivamente o Eng.º Fernando Guilhon e o Dr. Augusto Meira Filho, outras altas individualidades e respectivas esposas. Ali e na altura, viam-se também largas dezenas de aveirenses radicados em Belém do Pará.

Logo naquela tarde, a embaixada foi recebida no Palácio do Governo, onde se procedeu ao descerramento duma lápide comemorativa da visita do Chefe do Distrito de Aveiro, tendo discursado o Governador Fernando Guilhon para enaltecer as relações Brasil-Portugal e Belém do Pará-Aveiro. O Dr. Vale Guimarães, com sua palavra fácil e sugestiva, teceu oportunas considerações sobre a Comunidade Luso-Brasileira, agora em maré alta de auspiciosa dinamização. Foi-lhe então oferecida a primeira medalha comemorativa do Bi-Centenário do Palácio Lauro Sodré, sendo obsequiados com semelhantes lembranças os restantes elementos da comitiva aveirense. Depois foi o lançamento duma obra do Dr. Augusto Meira Filho, distinto hostoriógrafo a quem Aveiro já ouviu a palavra fluente e amiga, livro que é notável estudo sobre o belo e histórico Palácio.

No dia imediato, os visitantes aveirenses assistiram, na tribuna

Continua na página cinco

O QUE FOI EM AVEIRO

Em Aveiro foi tudo o que nestas colunas oportunamente anunciámos, nos frios programas da IV EXPOSIÇÃO FILATÉLICA LUSO-BRASILEIRA («Lubrapex-72») e do I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE FILATELIA — e foi mais, que não veio nos programas, e foi maior do que dos programas se inferiu. Os dois acontecimentos — com ara em Aveiro devotada aos selos e à sua complexa problemática — foram mais um contributo para o estreitamento das já sadias relações entre Brasileiros e Portugueses: o lugar foi aqui, numa pequena cidade atlântica, engrandecida pela nobilíssima presença dos Irmãos filatelistas do outro lado do Atlântico; e a oportunidade em que se executaram os frios programas foi no calor (queremos dizer: no

Continua na página cinco

Quem escreve — HOJE ?!

MÁRIO DA ROCHA

Retomamos a palavra. Não pelo simples gosto de falar. Temos bem definida a consciência de que debater problemas não chega nunca só por si a resolver problemas. Em contrapartida, sabemos bem que um povo que não aprende a discutir os problemas ou mal ou tarde os resolverá pelo melhor e mais eficiente processo. Com efeito, é na consciência cívica dos factos e das realidades neles circunscritas que se ganha aquela cidadania pública que garante o bom governo do povo, com o povo e pelo povo.

Nesta encruzilhada vital se encontra o homem que tem de escrever. Por um lado, sabendo que a sua palavra não pode chegar a ser a resolução dos problemas que debate; por outro lado, não desconhecendo que a sua palavra é uma necessidade pública para que os problemas se equacionem devidamente.

Nesta encruzilhada vive esquartejado, pela própria missão, todo o homem que procura fazer da sua palavra um meio de comunicação pública. Sabe que aquilo que eficiente processo. Com efeiseja insuficiente.

Continua na página três

Uma Homilia

No domingo transacto — fecho do «I Congresso Luso-Brasileiro de Filatelia» —, o programa iniciou-se com missa, na Igreja de Jesus, com vista aos congressistas católicos (mas de que também os só melómanos puderam lograr o benefício de ouvir, certamente com aprazimento, os «Pequenos Cantores da Glória»). O Padre MANUEL CAETANO FIDALGO, Capelão naquele templo e da Real Irmandade de Santa Joana, foi o celebrante; e proferiu a seguinte primorosa homilia:

No programa geral das realizações filatélicas destes dias, que hoje precisamente terminam, foi incluída a celebração da Santa Missa para os que, sendo católicos, não se

Continua na página três

PRÉDIOS

Que foram de Dona Maria da Luz Marques Pereira de Rezende, viúva, professora primária, falecida em Pombal, e que os seus herdeiros vendem:

1.º

Casa de habitação de rés-do-chão, situada na Rua do Carmo n.º 21, freguesia da Vera Cruz, concelho de Aveiro, a confrontar do nascente com Dr. Vitorino Cardoso, do poente com herdeiros de Fausto Moutinho, sul Rua do Carmo e nascente vários. Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo n.º 896 com o valor matricial de 151 200$00.

2.º

Metade de uma terra de cultura, que no todo tem a área de 2 330 metros quadrados, no sítio da Areosa, freguesia de Eixo, concelho de Aveiro, a confrontar do norte com Albino Marques da Silva, sul e poente com Manuel Marques Flamengo, nascente com estrada. Inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo n.º 2 376 e que no todo tem o valor matricial de 6 340$00.

Recebe propostas, em carta, o advogado de Pombal Dr. Mário Cunha, ficando reservado o direito de aceitar ou não os preços oferecidos pelos proponentes compradores.

Tribunal Judicial da Comarca de Vila de Feira

2.ª Secção 1.º Juízo

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 2.ª Secção do 1.º Juízo, desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Inocêncio José Vieira Ribau, casado, comerciante, residente na Gafanha, da Comarca de Aveiro, para, no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução de sentença movida por Carvalho, Gomes & Bento, Ld.ª, com sede na Rua 16 n.º 515, da Vila de Espinho, desta comarca.

Vila da Feira, 3 de Outubro de 1972,

O Juiz de Direito,

Miguel de M. e Silva Montenegro

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO

AVISO

De acordo com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo, convoco o Conselho do Distrito para uma sessão extraordinária a realizar na sala das Sessões desta Junta Distrital, no dia 23 do corrente mês, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

Apreciação da deliberação da Junta Distrital respeitante à alienação, independentemente da hasta pública, dos terrenos e respectivos edifícios do velho Internato Distrital de Aveiro, à Câmara Municipal do Concelho de Aveiro.

Aveiro, 17 de Outubro de 1972

O PRESIDENTE DA JUNTA,

José Gamelas Júnior

PRECISA-SE

Empregada para Escritório

— com o Curso Geral do Comércio e conhecimentos de Dactilografia

Carta a este jornal, ao n.º 64.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No 2.º Juizo de Direito da comarca de Aveiro, Segunda Secção e nos autos de Acção Sumária que Anselmo Rodrigues dos Santos, casado, comerciante, da Quinta do Picado, freguesia de Aradas, desta comarca move à Ré SELIRA «COMÉRCIO DE IMPOTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, L.DA, com sede na Estrada dos Arneiros, 36/A Benfica, da cidade de Lisboa, representada pelos seus sócios gerentes Adelino Rafael da Costa Freire e Manuel Sérgio Rebelo Pereira, casados, residentes que foram naquela Estrada dos Arneiros, 35/A Benfica e agora ausentes em parte incerta, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação do respectivo anúncio, citando os mesmos representantes, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção sumária, sob pena de, não o fazendo, serem condenados no pedido, que consiste em pagarem — à autora a quantia de 23149$70 acrescida de juros de mora à taxa legal desde a citação, bem como nas custas, selos e procuradoria.

Aveiro, 4 de Outubro de 1972.

O Juiz de Direito,

Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,

Precisa-se

— de empregado competente para trabalhar com peças e acessórios de automóveis.

Resposta a esta Redacção, ao n.º 76.

VENDE-SE

Prédio para construção c/ 25 metros de frente, Largo de Luís de Camões (em frente às Cinco Bicas).

Tratar c/ J. Pereira

AVEIRO

Alugam-se

— dois estabelecimentos, com cave e esplanada, óptimo para café, armazéns ou indústria, no melhor local de Mataduços.

Informa: Bazar Valente, telef. 23611 — Aveiro.

COMUNICADO

O abaixo assinado, a propósito de um comunicado publicado neste Jornal em 29 de Julho de 1972 por CARLOS SEBASTIÃO RIBEIRO DA SILVA, e de que só há pouco soube, comunica ao público em geral e a quem dele tomou conhecimento:

a) que qualquer pessoa pode constatar no processo de inventário a não exactidão das alíneas contidas no dito comunicado;

b) que da sentença que homologou a partilha foi interposto recurso para o Venerando Tribunal da Relação do Porto, admitido em 4 de Outubro corrente por despacho do Mm.º Juiz no referido processo n.º 22/70 a correr seus termos na 2.ª Secção do 1.º Juizo Cível do Porto.

c) que apenas a verdade norteia a defesa dos seus direitos e interesses, os quais de nenhum modo foram respeitados.

Tal comunicado deverá pois ser apreciado de acordo com a realidade.

a) *Sebastião Ribeiro da Silva*

(segue-se o reconhecimento da assinatura)

ALUGA-SE

— r/c amplo, com anexos, garagem e logradouro, próprio para Escritórios ou Estabelecimento Comercial, bom local, junto à Avenida, na Rua Eng.º Luís Gomes de Carvalho, n.º 13, 15 e 17.

Informa: telefones 24934 (Aveiro) e 719549 (Lisboa).

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	NETO
Domingo	MOURA
2.ª-feira	CENTRAL
3.ª-feira	MODERNA
4.ª-feira	ALA
5.ª-feira	AVEIRENSE
6.ª-feira	AVENIDA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO

Para conhecimento dos interessados, torna-se público que a Escola do Magistério Primário Oficial de Aveiro funcionará, no corrente ano lectivo, com os 1.º e 2.º anos, podendo matricular-se no 2.º ano todos os alunos que completaram o 1.º ano na Escola do Magistério Particular. Mais se esclarece que podem ser transferidos para o novo estabelecimento de ensino oficial de Aveiro todos os alunos matriculados em qualquer dos dois anos em outras Escolas Oficiais.

REUNIÃO ROTÁRIA

Sob a presidência do sr. Dr. Humberto Leitão, realizou-se, na última segunda-feira, a costumada reunião semanal do Rotary Clube de Aveiro, que foi consagrada à juventude e a que assistiram, como convidados, dois alunos de cada sexo do 7.º ano do nosso Liceu, a quem foi feita a oferta de vários livros, pela aplicação e aprumo revelados durante o ano lectivo findo.

Abriu a sessão o Presidente, que dirigiu cumprimentos a um grupo de comerciantes guineenses presente à reunião e a outros convidados, relevando a circunstância de se encontrar também ali o sr. José Fernando Simões Rodrigues que, com o auxílio do Clube, concluíu recentemente o seu curso de Agente-Técnico de Engenharia.

Foi palestrante — conforme anunciáramos oportunamente — o sr. Dr. José Gomes Bento, Vice-Reitor do Liceu Nacional de Aveiro, que desenvolveu o tema «A Juventude e o nosso tempo», válido e lúcido trabalho cujo mérito e outros motivos de agrado foram depois relevados em comentário feito pelo sr. Dr. Fernando do Oliveira.

UMA HOMILIA

Continuação da primeira página

afirmado, nos sentimos em casa própria), não se demitem — dizia — de testemunhar a vivência da sua fé cristã, não tanto demitem, na sua terra ou em terra estranha (e quase me custa empregar este termo, porque todos aqui, como tem sido como um dever tradicional a cumprir, mas acima disso, em plano mais alto, como um direito que lhes é próprio. Eu vejo assim as coisas: a participação na Eucaristia, que é a nossa resposta, no espaço e no tempo, agora e aqui, ao mistério da salvação operada por Cristo, tem maior valor e sentido mais verdadeiro como direito fundamental, pelo qual até se pode lutar, do que como obrigação moral que deve cumprir-se. Uma coisa é a força da lei, outra coisa, muito mais nobre, é a exigência do amor. Por esta forma, encarada a esta luz, que tudo e todos liberta e tudo e todos conduz a uma opção voluntàriamente feita, a nossa presença à roda do altar é mais consciente, mais responsável, mais adulta.

E já descubro agora o tema para as breves palavras desta homilia. Naturalmente, se aquilo que nos congrega é o mundo maravilhoso dos selos, eu vejo aí, como qualquer de vós, a ciência, a arte, a história, a religião... Religião — quero dizer: caminhos que podem levar-nos ao dogma, como que fulgurações de luz que podem abrir-nos clareiras no meio da noite para o amorável e definitivo encontro com Deus, dissipando dúvidas, aclarando problemas, afastando temores, firmando-nos na esperança e na certeza de que somos homens criados com um destino de eternidade. Nem valeria a pena ser homem apenas limitado ao horizonte temporal de uma vida que se gasta, mais na dor do que na alegria, entre o berço e o túmulo.

Até porque o patrono dos filatelistas é S. Gabriel, eu vejo também no mundo infinito dos selos uma espécie de apelo de asa que nos toma, e nos envolve, e nos domina, e, se formos bons, sem orgulhos na cabeça e sem refolhos no coração, até nos pode libertar para as alturas luminosas da graça de Deus. Nem eu creio haver aí um filatelista que, embora terrivelmente céptico, talvez sem culpa, seja tão frio, tão fechado e tão suficiente em si mesmo, que se negue, renegando valores, a fixar os olhos e a alma nessa mensagem espiritual que vem dos selos de tema religioso. Os santos, por exemplo, têm lugar de muito relevo nas espécies ou edições filatélicas. Não será então porque os santos — nossos irmãos de ontem e de hoje — ainda vão à frente, como diria Junqueiro, a deixar aos homens pecadores, que somos nós todos, a lição viva e perene das virtudes que lhes doiraram a vida, ou quando silenciosamente se escondem por humildade, ou quando heròicamente o sangue floresce em luz nas suas carnes consumidas em martírio?! D. João Evangelista de Lima Vidal, um bispo que foi nosso (e também ele um santo!), escreveu uma vez, em seu estilo próprio, pessoalíssimo, sempre rico em aliciantes imagens, sempre cheio de beleza: «Uma emissão de selos (deste género) também se pode considerar até certo ponto, metafòricamente, um altar ou um púlpito, com a diferença que é um altar que nos entra pela porta dentro sem nós o chamarmos, um púlpito que se arma a todo o momento debaixo das nossas telhas e nos encanta sem mesmo ninguém lhe ter encomendado o sermão».

Em resumo: como anda nas coisas belas que saíram de suas mãos na hora primeira da criação, pode Deus andar (e anda) na maravilha dos selos criados pelas mãos dos homens — e os selos, criados pelos homens, podem ser imagem da beleza virginal dessa primeira criação, imagem, portanto, do próprio Deus-Criador.

Só direi mais uma palavra.

A LUBRAPEX-72 e o I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE FILATELIA, que têm a marca inconfundível do Clube dos Galitos, realizam-se nesta cidade, com a honrosíssima participação dos nossos Irmãos das Terras de Vera-Cruz, no ano do V Centenário da Chegada de Santa Joana a Aveiro. Tendo aqui seu lugar a grande Exposição e alguns actos do Congresso, aqui, nesta Casa-Museu que foi e é a Casa de Santa Joana, os dois acontecimentos como que decorrem à sombra mística da nossa querida e excelsa padroeira e são também, por inteligência e devoção de uns tantos, ponto alto, até dos mais altos, na gloriosa efeméride.

Pois então, nesta bela igreja de Jesus, diante do túmulo magnífico, de mármores policromos, mandado executar por D. Pedro II ao seu arquitecto João Antunes, túmulo que nos guarda as cinzas da Princesa-Infanta até à hora triunfal da ressurreição, eu fico a rezar por vós, filatelistas de Portugal e do Brasil, querendo e desejando que os vossos selos, em vossas mãos desfiados como contas de rosário, rezem também eles a oração silenciosa através da qual nos vem a graça de chamarmos a Deus pelo nome de Pai e de todos nos sentirmos irmãos mais irmãos uns dos outros.

SEMINÁRIO DIOCESANO

Eleva-se a 159 o número de seminaristas da Diocese aveirense que este ano frequentam, nos vários escalões, os seguintes estabelecimentos de ensino: Seminário de Nossa Senhora da Apresentação (em Calvão) — 86 alunos, dos 1.º, 2.º e 3.º anos; Seminário de Santa Joana Princesa — 51, do 4.º, 5.º e 6.º anos; Seminário de Valadares (curso propedêutico) — 13, do 8.º e 9.º anos; e Universidade Católica, 9.

ILUMINAÇÕES DO NATAL

As Comissões de Rua nomeadas para levarem a efeito as iluminações do Natal no corrente ano, reuniram-se, na noite da última terça-feira, 17, com os elementos directivos da Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, a fim de estudarem a possibilidade de vir a ser iluminada a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho em toda a sua extensão.

PLÁTANO EDITORA, S.A.R.L.

● **Informação Literária**

UMA BANDA DESENHADA PORTUGUESA — PAX

É um facto que a banda desenhada — a que um crítico francês chamou a 8.ª Arte — entrou já nos hábitos de leitura dos portugueses. Graças à difusão feita pela Imprensa e a algumas tentativas editoriais (Mafalda é uma figura bem conhecida), podemos considerar que o leitor português não é refratário, antes pelo contrário, a este tipo de expressão.

Dois jovens portugueses — Jorge de Oliveira e Norberto Nunes — juntaram as suas capacidades de invenção e criaram uma personagem que ficará marcada na história, ainda incipiente, da banda desenhada portuguesa: PAX.

PAX é um jovem de hoje que reage aos acontecimentos e aos hábitos do mundo que o rodeiam, com a ironia e o sentido crítico que definem a juventude inconformista do nosso tempo. Cada álbum PAX contém várias histórias, curtas, incisivas, directas. Estamos certos de que PAX vai conquistar os leitores portugueses.

ARNIE NA ILHA DOS MARES DO SUL

Para os rapazes e para as raparigas cuja idade esteja compreendida entre os 8 e os 14 anos, os franceses Pierre Levie e Nadine Forster criaram uma série de 8 albuns, profusamente ilustrados, que a PLÁTANO EDITORA começou agora a lançar.

ARNIE é uma jovem de 9 anos que habita nesse cenário maravilhoso que é uma ilha dos mares do Sul, onde seu pai exerce a profissão rara de faroleiro.

Longe do Mundo e da civilização, ARNIE não tem amigos da sua idade com quem brincar. Por isso, ARNIE consegue fazer de cada animal da sua ilha um autêntico amigo, com quem brinca e com quem convive.

Neste primeiro álbum — ARNIE NA ILHA DOS MARES DO SUL —, o leitor toma conhecimento com o mundo minúsculo e estranho em que ARNIE vive; a maneira como passa o tempo; e alguns dos seus amigos: WAL, o cangurú; BAFOU, uma espécie de pelicano; e «PUSSE», o polvo, cuja amizade ARNIE conquista com certa dificuldade.

Pela simplicidade do texto e pela qualidade gráfica das ilustrações, este álbum constitui um magnífico exemplo da melhor literatura juvenil.

VIDA SEXUAL CONJUGAL

Com a regularidade pré-estabelecida, a PLÁTANO EDITORA lança o segundo volume da sua BIBLIOTECA DA EDUCAÇÃO SEXUAL. Igualmente da autoria do Dr. Paolo Monteleone, este volume constitui a sequência lógica do volume anterior, que se intitulava «Vida Sexual Pré-Conjugal».

A seriedade e o rigor científico que definem estas obras fazem da BES a mais importante iniciativa editorial do seu género levada a cabo entre nós.

Quem escreve — HOJE?!

Continuação da primeira página

Por isso retomamos a palavra em termos de missão pública. Porém sem jamais esquecermos como última palavra a sentença do recente malogrado Montherlant: «O idealismo diz: «serviço», mas o realismo sabe que esse «serviço» é inútil». Ou ainda para utilizarmos palavras de gente nossa ao escrever o laureado UM INFINITO SILÊNCIO: «Para que escrevi tudo o que deixei escrito, SE NÃO RESSUSCITO NINGUÉM»?...

Mário da Rocha

Continuações

FUTEBOL

Beira-Mar — Leixões

mereciam ser premiados; mereciam, sem dúvida, a vitória no prélio.

O futebol, porém, é assim mesmo. Nada adiantou «remar contra a maré». A sorte alinhou pelo Leixões, que, mercê da valiosa actuação do seu guarda-redes, logrou manter inviolada a sua baliza; e, mercê do oportunismo, bem conhecido, do seu irrequieto ponta-de-lança, conseguiu um golo, e, com ele, dois preciosos pontos para a tabela de classificação.

Resta uma palavra para o árbitro, e será mesmo só uma palavra para qualificar o seu trabalho: excelente!

Andebol de Sete

Esteves (5), Ferreira (5), Machado, Soares (2), Calado (1), Bernardo (1) e Vitor.

BEIRA-MAR — Januário, Helder (5), Manuel Ângelo, Matos (3), Machado, Neves, Vieira (1), Oliveira e David (1).

Bom triunfo dos benfiquistas, que realizaram exibição de muito agrado. Réplica animosa, e positiva, no entanto dos beiramarenses — que, embora desfalcados (Lacerda e Mário Garcia não puderam alinhar), criaram inicialmente muitas dificuldades aos encarnados.

UM COMUNICADO DO BEIRA-MAR

Anteontem, quinta-feira, a Junta Directiva do Sport Clube Beira-Mar reuniu, à noite, com os representantes dos órgãos de informação, a quem foi distribuído o seguinte

COMUNICADO

Para completo esclarecimento geral, e em especial dos Associados do Sport Clube Beira-Mar, vem a Junta Directiva comunicar que, em renuião extraordinária, realizada às 19,30 horas, do dia 19 do corrente, foram apreciados os factos ocorridos no final do treino, de hoje, da Equipa de Futebol do Clube, em que foram intervenientes os jogadores profissionais PAULO FAUSTO DE ALMEIDA e FELIZ GOMES NOGUEIRA SOARES.

Foi deliberado que se proceda a um inquérito formal, que será conduzido pelos nossos Directores, Ex.mos Senhores JÚLIO EDUARDO PEPEIRA DA SILVA e MANUEL PEREIRA CABRAL MONTEIRO, e se esclareça, claramente, o incidente, aplicando-se todas as sanções máximas, se as conclusões a elas conduzirem.

A partir desta data, e até final do inquérito, estão os jogadores referidos suspensos de toda a actividade.

Aveiro, 19 de Outubro de 1972.

SPORT CLUBE BEIRA-MAR

A Junta Directiva

aa) — Luís Vitor Azevedo Félix, Ulisses Rodrigues Pereira, Américo Gomes Pimenta e Júlio Eduardo Pereira da Silva.

UM ESTABELECIMENTO DESTRUÍDO PELO FOGO

Na última terça-feira, 17, cerca das 21,30 horas, manifestou-se um violento incêndio, nesta cidade, num prédio de dois andares e sótão, ao n.º 33 da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

O fogo que, presumìvelmente devido a um curto-circuito, terá começado no rés-do-chão daquele edifício, onde se encontram instalados os escritórios e o *stand* de expsições da TONELUX — *Moreira & Moreira, L.da*, acabaria, pràticamente, por consumir e inutilizar a totalidade do recheio daquela conceituada firma aveirense de electrodomésticos, discoteca e aparelhos eléctricos para os mais variados fins.

Dado o alarme, compareceram prontamente no local elementos de ambas as corporações de bombeiros citadinas, cuja acção evitou, entretanto, que as labaredas causassem grandes danos no primeiro andar, onde estão instalados os consultórios médicos dos srs. Drs. Amorim de Figueiredo e Rui Clímaco, e, igualmente, no segundo andar, onde reside o comerciante sr. João Marques.

Além dos elevadíssimos prejuízos materiais naquele estabelecimento comercial, ainda há que lamentar o facto de, durante o ataque ao sinistro, terem ficado feridos o bombeiro da Companhia de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» sr. Arduim dos Santos, que acabou por ficar internado no Hospital desta cidade, com queimaduras no rosto e fractura de costelas, devido a uma queda provocada por uma explosão; e o Chefe Fernando Soares, da mesma corporação de voluntários; e, ainda, o bombeiro João Maria Simões da Silva, dos «Bombeiros Velhos». Estes dois últimos, depois de tratados naquele estabelecimento hospitalar, puderam, felizmente, regressar a suas casas.

Mais tarde, e já ao princípio da madrugada, os bombeiros tiveram de actuar novamente para dominar um novo foco de incêndio.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Na tarde do último dia do mês corrente, serão inauguradas, nesta cidade, as novas instalações da Filial de Aveiro da Caixa Geral de Depósitos, à Rua do Clube dos Galitos.

REUNIÃO DANÇANTE

Com a participação do conjunto musical «Pop-6», realiza-se hoje, sábado, uma reunião dançante, na Casa do Povo de Esgueira, denominada «Baile de Outono».

NOVA EXPOSIÇÃO DE PINTURA E DESENHO NA «GALERIA CONVÉS»

Na próxima sexta - feira, a «Galeria Convés» — galeria de arte do *Estúdio Nave Arte e Publicidade, L.da* — dará início ao ciclo de exposições da época 1972-73, com uma mostra plástica de pintura e desenho do *GRUPO 7* (Jovens Artistas de Aveiro), que se patenteará ao n.º 10 do Cais dos Botirões, nesta cidade.

DA PESCA DO BACALHAU

Entraram a barra de Aveiro, de regresso dos mares da Terra Nova e Gronelândia, os seguintes navios da frota aveirense: «Vila do Conde», «S. Jorge», «Conceição Vilarinho», «Novos Mares» e «Rio Antuã», que carregaram, respectivamente, 10, 11, 15 e 10 mil toneladas de peixe.

ENCONTROU A MORTE NUMA MARINHA DE SAL

Na manhã da última terça-feira, foi encontrado, já sem vida, num viveiro duma marinha de sal, junto à Estrada da Pega, nesta cidade, o corpo de um indivíduo do sexo masculino, aparentando cerca de 50 anos de idade.

Junto ao cadáver, foi encontrada uma nassa de apanhar isca para a pesca. E, por documentos que lhe foram encontrados, parece tratar-se de Basílio Luís Ferreira, de Macinhata do Vouga, Águeda.

O corpo foi, depois, removido para terra, estando as autoridades a investigar as causas da morte.

ACIDENTE MORTAL

Na tarde da última segunda-feira, 16, na estrada que vai do Forte para a praia da Barra, deu-se o embate de uma motorizada, em que seguia Arlindo Maia das Neves, de 17 anos, da Gafanha da Boa-Hora, com uma bicibleta a pedais, em que se fazia transportar o sr. Aristides Estima, de Espinhal, Águeda, morador naquela praia.

Apesar de prontamente transportado ao Hospital desta cidade na ambulância da P. S. P., o ciclista chegaria ali já sem vida, tendo que ficar internado o ciclomotorista, por apresentar diversos traumatismos.

ENCONTRO DE PROFESSORAS

A fim de serem estabelecidas as linhas gerais de trabalho para o próximo ano, as equipas de professoras católicas de Águeda, Avanca, Aveiro e Ílhavo reuniram-se com o respectivo assistente nacional, Rev.º João Beato, tendo ainda assistido àquela reunião os Rev.ºs Sebastião Rendeiro, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, e Manuel Carvalhais.

REUNIÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE A COBERTURA DISTRITAL COM CASAS DO POVO

Com o propósito de tornar em realidade as directrizes do governo quanto à cobertura do nosso distrito com Casas do Povo, a Missão da Acção Social, de acordo com a orientação do Delegado em Aveiro do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, realizou colóquios de esclarecimento na Câmara Municipal da Mealhada (no passado dia 11), dirigido pelo Presidente daquele Município, e que teve a presença de elementos das Juntas das Freguesias de Mealhada, Casal Comba, Ventosa, Barcouço e Antes; na Junta de Freguesia da Moita (em 13 do mês em curso), orientada pelo Presidente da Junta (esta dirigida a cerca de 200 pessoas). Nesta reunião, ficou decidida a criação da Casa do Povo da Moita e foi nomeada a Comissão Organizadora, que ficou assim constituída: Jaime Ferreira Bonito (Presidente), Alcides Rodrigues da Costa (Vice-Presidente), Guilherme Augusto Casimiro (Secretário), Henrique Simões Duarte (Tesoureiro), Agostinho Ferreira de Andrade (Vogal) e Avelino Rodrigues Cabeço (Vogal); na Câmara Municipal de Águeda (em 14 do corrente mês), reunião efectuada sob a orientação do Presidente da Câmara, e a que assistiram elementos directivos das Juntas das Freguesias de Fermentelos, Espinhel, Águeda, Agadão, Recardães, Travassô, Trofa, Óois da Ribeira, Segadães, Belazaimo do Chão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcoba, Macinhata do Vouga, Préstimo e Lamas do Vouga; e na Junta da Freguesia de Vila Nova de Monsarros (no passado dia 18), sessão dirigida pelo Presidente da Junta, a que assistiu um elevado número de agricultores.

Vítima de acidente o DR. ROGÉRIO LEITÃO e sua ESPOSA

Vítima de acidente na estrada — de que também foi passível, ainda que sem assinaláveis consequências, sua esposa, sr.ª Dr.ª Maria Luísa Ventura Leitão, deu entrada, e ainda se encontra internado, no Hospital da Trindade, o sr. Dr. Rogério Leitão, com fractura da rótula e do calcanhar direitos.

Quando, pelas 3 da manhã do fim da semana transacta, no regresso a Aveiro, vindo do Porto, — onde o distinto casal de médicos aveirenses fora assistir a um espectáculo de ópera — o seu carro circulava na E. N., em Escapães, foi frontalmente embatido por um veículo comercial que desrespeitou, ao que nos informaram, as mais elementares regras de trânsito.

Lastimamos o acidente, congratulamo-nos por dele não terem resultado mais graves consequências, dadas as circunstâncias em que se verificou, e formulamos votos pelo rápido e completo restabelecimento dos ilustres enfermos.

FALECEU ANTÓNIO GONSALVES

A família de António Gonsalves vem, por este meio, participar o seu falecimento.

Contava 71 anos de idade, era natural do Paço, da freguesia de Esgueira, e esteve radicado, durante 49 anos, na cidade de Newark, exercendo a actividade de comerciante. Emigrou, com 11 anos, para a cidade brasileira de Belém do Pará, onde trabalhou como

marçano de padaria e confeitaria; fez o seu curso comercial e aprofundou os seus conhecimentos de Inglês. Aos 22 anos, partiu para a América do Norte, onde foi comerciante. Ali iniciou uma obra de apoio à colónia portuguesa, que sempre recorria aos seus conhecimentos para resolução dos seus problemas e a quem o extinto nunca negava a sua ajuda, mesmo com sacrifício. De espírito trabalhador, era pessoa muito conhecida no Estado de N. J. e mesmo fora dele. Muitos lhe chamaram «Pai Gonsalves». Foi fundador do Club Português e colaborou em várias colectividades. Conhecido de norte a sul de Portugal, onde os novos e os da sua idade o veneravam. Em 1971, sua filha Norma Gonsalves de Rosa, casada, foi cicerone do advogado Ralph de Rose, concorrente a Senador Estadual pelo Condado de Essex, mas que, no Estado de N. J., não tinha conhecimentos; mas Norma, mostrando a fotografia de seu pai, conseguiu assim que aquele advogado viesse a vencer a sua campanha eleitoral, com 90% de votos. Em 10 de Maio regressou a Portugal e fixou residência em Aveiro, onde se consorciou. E, mesmo nesta cidade, muitos dos que vinham de além-mar o procuravam para receber os seus conselhos, o que, particularmente, aconteceu nos meses de Junho, Julho e Agosto. O saudoso extinto, mesmo em tão curto espaço de tempo, criou nesta cidade inúmeros amigos.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria da Conceição Salazar Gonsalves. Era pai das sr.as D. Ildas Gonsalves Stead e D. Norma Gonsalves Rosa, ambas casadas e residentes nos U. S. A.; irmão das sr.as D. Luiza Bastos, Ascenção Cunha e D. Ana Dias Santos; tio dos srs. António Pereira, Mário Melo, Manuel Cunha e Armando Cunha, e das sr.as Maria Bastos Pereira, Maria da Luz Melo e Elvira Colaço — todos ausentes no Estado de New Jersey, na América do Norte; e tio dos srs. Joaquim e Armindo Dias Santos, industriais de padaria em Tomar, e de António Cunha e Joaquim Cunha, este comerciante em Cacia.

TENENTE LEONARDO CAMPOS DE ALMEIDA

AGRADECIMENTO E MISSA

Sua viúva e demais família, muito sensibilizados, agradecem profundamente a todas as pessoas que os acompanharam neste transe doloroso pela perda do seu ente querido e se dignaram assistir às cerimónias fúnebres.

Participam, também, que no dia 27 do corrente, pelas 19.15 horas, na igreja de S. Gonçalo, será celebrada uma missa por alma do que era considerado a relíquia da família, agradecendo desde já a quantos se dignarem assistir àquele piedoso acto.

O que foi em Belém

Continuação da primeira página

de honra, ao desfile de quinze mil estudantes belemitas do ensino secundário e universitário, eloquente manifestação de pujança, que se prolongou por nada menos do que seis horas e assinalou o «Dia da Raça» por forma inesquecível: cor, alegria, fé nos destinos do Brasil — e a nota tocante de centenas de bandeiras, tanto portuguesas como brasileiras, desfraldadas ao vento e erguidas bem alto pela esperançosa juventude estudantil. À noite, nas magníficas e magnificentes instalações da tão prestigiada Tuna Luso-Brasileira, a embaixada aveirense foi convidada de honra, com o Governador do Estado de Belém, no «Banquete da Independência», promovido pelos três clubes locais de rotários (rotarianos, como lá se diz), e a que presidiu o Governador do Distrito 449, professor universitário António Gomes Moreira Júnior. Sobre a Independência do Brasil leram substanciosas conferências o Presidente da Ordem dos Advogados e o Comandante da Região Naval, respectivamente Dr. Aldebaro Klautau Filho e Almirante Eugénio Frazão. O comentário das excelentes explanações foi deferido ao Governador Civil de Aveiro, que, assim, teve o ensejo de revelar, uma vez mais, a agudeza do seu espírito, agora numa expressiva síntese crítica, que culminou em merecido louvor.

Do que foi aquele convívio, que se continuou com baile, aberto pelo Dr. Vale Guimarães a convite do Governador Fernando Guilhon, dá ideia a seguinte carta, endereçada pelo Governador do Distrito Rotário Português, Dr. Ângelo Soares, por incumbência do Governador Rotário de Belém:

Matosinhos, 1 de Outubro de 1972
Ex.mo Sr.
Dr. Francisco do Vale Guimarães
M. I. Governador Civil do Distrito de Aveiro
AVEIRO

Excelentíssimo Senhor Governador

Foi com imenso júbilo que recebi notícia da presença de V. Ex.ª numa reunião conjunta dos Rotary Clubs de Belém, Belém-Nazaré e Belém-Norte, realizada no dia 5 de Setembro p. p.

Por informação que me foi dada pelo Governador do Distrito 449 teve V. Ex.ª uma brilhante intervenção nessa reunião e palavras amigas para Rotary, dando público testemunho de, apesar de não ser rotário, ser profundo conhecedor de Rotary. Dado que amanhã irei fazer a visita oficial ao Rotary Club de Aveiro terei a possibilidade de, na capital do Distrito que V. Ex.ª superiormente orienta e dirige, transmitir aos Companheiros de Aveiro as palavras amigas que recebi dos nossos Irmãos do Brasil e pedir-lhes que sejam os intérpretes pessoais, junto de V. Ex.ª, do sincero obrigado do Governador António Gomes Moreira Júnior, do Distrito 449, e deste modesto Governador do Distrito, 176.

Aceite V. Ex.ª os meus respeitosos cumprimentos e as minhas mais cordiais saudações rotárias.

a) ANGELO SOARES
Governador do Distrito 176

No dia 6, os representantes de Aveiro foram recebidos na Assembleia Legislativa do Estado (Câmara dos Deputados). Em sessão extraordinária, a que assistiram as mais qualificadas individualidades belemenses civis, militares e religiosas, o respectivo presidente, Dr. Arnaldo Prado, entregou ao Dr. Artur Alves Moreira, Presidente do Município Aveirense, o diploma de «Honra ao Mérito», concedido à Câmara Municipal de Aveiro, sob proposta do líder da Oposição, Deputado Álvaro Freitas, que discursou, bem como o Deputado da Maioria, António Teixeira, para enaltecerem a fraternidade Belém-Aveiro e relevaram, com palavras de justo encómio, a personalidade do Dr. Alves Moreira. Este, em expressiva oração, agradeceu (da Tribuna, onde se deslocara a convite do Presidente da Assembleia Legislativa) as palavras ali proferidas. E a magna sessão culminou com o caloroso discurso do Presidente da Assembleia que, reiterando as afirmações dos precedentes oradores brasileiros quanto ao significado da amizade entre as duas Cidades-Irmãs, relevou a acção meritória dos portugueses no Brasil.

Seguidamente, a comitiva foi recebida no Palácio da Perfeitura pelo Perfeito, Coronel Nélio Lobato, e,depois, na Câmara Municipal. Além do seu Presidente, Dr. Augusto Meira Filho, — um dos mais entusiastas e esclarecidos impulsionadores da fraternidade entre Belemitas e Aveirenses — todos os vereadores se encontravam presentes, tanto os do Partido Maioritário como os da Oposição. Augusto Meira Filho proferiu palavras repassadas da mais estrénua devotação por Aveiro, às quais respondeu o Dr. Artur Moreira, com sincera e ajustada gratidão. Foi oferecida a «Medalha Comemorativa do Brasão d'Armas de Belém» e seu diploma, bem como o diploma, à Câmara de Aveiro, também ali, do título de «Honra ao Mérito». Na tarde desse mesmo dia, a Associação Comercial do Pará homenageou, em sessão pública, o Grémio do Comércio de Aveiro na pessoa do seu Presidente, sr. Carlos Marques Mendes: em nome da Associação falou o Dr. Klautau Filho, agradecendo o sr. Mendes, depois do que o Presidente, Afonso Gadelha Simas, encerrou a sessão com palavras extremamente sensibilizantes para Aveiro e para o respectivo Grémio do Comércio. À noite, o Conselho da Comunidade Portuguesa e as Associações Luso-Brasileiras do Pará ofereceram, nas suas luxuosas instalações, um banquete de homenagem ao Governador Civil de Aveiro e sua comitiva. A reunião atingiu alta projecção e significado. O Governador Guilhon, nessa noite ausente de Belém, estava representado pelo Deputado Dr. António Amaral. Presentes todas as autoridades civis e militares, bem como o Arcebispo-Bispo de Belém. Por sugestão, logo entusiàsticamente aplaudida, do activo Presidente da Comunidade, Joaquim Nunes Alves, figura de grande prestígio nos meios sociais, políticos e económicos do Pará, foi concedida ao Governador Vale Guimarães a presidência da mesa do banquete. Victor Portela, outra prestigiosa figura de Belém do Pará (nascida no Distrito de Aveiro), falou em nome da Comunidade Portuguesa e das Associações Luso-Brasileiras, pondo nas suas palavras, pelo conhecimento directo das personalidades que exaltou — o Governador Civil de Aveiro e seus acompanhantes — um cunho de particular autoridade. O Dr. Augusto Meira Filho proferiu outro discurso memorável, como de regra são os seus discursos. Respondeu o Deputado Dr. Manuel Homem Ferreira, em brilhantíssima oração, encerrando os brindes, com a sua conhecida maestria, o Dr. Vale Guimarães.

No dia 7, «Dia da Independência», a comitiva aveirense assistiu, também numa Tribuna de Honra, ao desfile militar, que em todos deixou a mais viva impressão.

No dia 8, no Palacete Residencial do Governador do Pará, o Eng.º Fernando Guilhon e sua distinta Mulher ofereceram luzida recepção em honra do Governador de Aveiro e acompanhantes. Foi acontecimento mundano de alto relevo. Presentes mais de duzentas pessoas, entre as quais todas as altas autoridades do Estado e da cidade de Belém, deputados e senadores federais, Reitor da Universidade e directores de diversas faculdades, banqueiros e outros homens de negócios, industriais e comerciantes, bem como destacadas figuras da colónia aveirense de Belém. Aos brindes, discursou o Governador Fernando Guilhon, afirmando, em certo passo, que o Governador de Aveiro e sua Comitiva tinham conquistado a simpatia e a admiração da Capital Paraense. Respondeu, com reconhecidas e sensibilizadas palavras, o Governador Vale Guimarães.

No dia seguinte, 8, o Governador Civil e o Presidente da Câmara de Aveiro ofereceram, por sua vez, um banquete ao Governador Guilhon e sua Mulher. Todas as altas autoridades legislativas, civis, judiciais, religiosas e militares do Estado do Pará e da Cidade de Belém compareceram, o que constituiu motivo de perdurável e justificado orgulho para Aveiro e para o Distrito aveirense. Entre os dois Governadores trocaram-se brindes, durante os quais o Dr. Vale Guimarães convidou oficialmente o Governador Guilhon e sua Mulher a visitarem, no próximo ano, Aveiro e o seu Distrito, convite que foi aceite, devendo o Governador Guilhon ser acompanhado por altas individualidades paraenses.

No último dia da visita oficial, o Cônsul de Portugal em Belém e Mulher, que acompanharam sempre a comitiva aveirense, dispensando-lhe cativantes atenções que muito sensibilizaram os seus componentes, ofereceram um jantar de despedida.

No regresso, no aeroporto, estiveram a apresentar cumprimentos as mais representativas figuras do Estado e da sua Capital, quase todos acompanhados das respectivas esposas. Ainda presentes os venerandos Arcebispo, D. Alberto, e o Bispo Auxiliar. Tão honrosa como carinhosa despedida calou fundo no coração dos Aveirenses.

Ainda no dia 8, a convite do Deputado federal Dr. Arnaldo Castro, Presidente da RTP (Canal 4), o Governador Civil de Aveiro foi entrevistado em directo. Igualmente no Rio de Janeiro, o Dr. Vale Guimarães foi entrevistado pela Rádio Nacional Brasileira.

No regresso a Lisboa, via Rio de Janeiro, a embaixada Aveirense foi ali surpreendida, com a presença do Governador Fernando Guilhon, que se considerou na desvanecedora obrigação de comparecer no momento do regresso definitivo a Portugal, tendo oferecido um jantar em luxuoso restaurante fluminense. E, na bela e antiga capital federal, o representante do Governo do Pará, General Paiva, promoveu a cobertura total da estadia da comissão aveirense, à qual dispensou inesquecíveis deferências.

Durante a estadia em Belém, os visitantes aveirenses foram distinguidos com um almoço particular em casa do Dr. Augusto Meira Filho, Presidente da Câmara, e com um churrasco no Lago Azul, oferecido pela Associação Comercial.

Visitou ainda a Comitiva as instalações fabris de diversas empresas pertencentes a aveirenses, onde foi sempre fidalgamente recebida.

*

Foi esta mais uma jornada, e muito promissora — pela elevação de que se revestiu e pelo significado que alcançou —, para a salutar fraternidade entre Belém do Pará e Aveiro, também contributo apreciável no âmbito das relações luso-brasileiras. Intencionalmente escrevemos *promissora* e *salutar* — porém o desejável, agora que se tornaram reiteradamente inequívocas as provas de estima entre as Cidades-Irmãs d'Aquém e d'Além-Mar, é que, dos meros, ainda que muito apreciáveis, sentimentos de amizade, tal amizade venha a ser, não apenas *salutar*, mas *salutífera*, em frutos de mais palpável, concreto e útil intercâmbio.

AGRADECIMENTO

A família de D. Elvira Andrade de Carvalho testemunha, por este meio, o seu mais profundo reconhecimento ao Ex.mo Senhor Dr. Humberto Leitão, pela forma carinhosa e profissionalmente válida como sempre tratou a saudosa extinta durante a sua prolongada enfermidade.

Cartaz de Espectáculos

TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 21 — à tarde
UM ELEFANTE CHAMADO POLE POLE.
Para maiores de 6 anos.
Sábado, 21 — à noite
CAMELOT — com Vanessa Rodgrave e Richard Harris.
Para maiores de 14 anos.
Domingo, 22 — à tarde e à noite e Segunda-feira, 23 — à noite
DOCE SABOR DA VINGANÇA.
Para maiores de 14 anos.
Terça-feira, 24 — à noite
O LAMPEÃO.
Para maiores de 18 anos.

CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 21 — à tarde e à noite
A VINGADORA DO OESTE — com Robert Wood e Elsa Martinelli.
Para maiores de 18 anos.
Domingo, 22 — à tarde e à noite
OS VETERANOS DE TOBRUK — com Richard Burton e Danielle Preiss.
Para maiores de 10 anos.
Quarta-feira, 25 — à noite
A MULHER E O DESEJO — com Marina Vlady e Renaud Verley.
Para maiores de 18 anos.
Quinta-feira, 26 — à noite
LAMIEL — com Anna Karina e Robert Hossein.
Para maiores de 18 anos.

O que foi em Aveiro

Continuação da primeira página

momento óptimo) que funde vontades (queremos dizer: as boas vontades) a nível de nações.

Já se vê do que dissemos que, por hoje, queremos ficar-nos por aqui: o que precede é justificação das reduzidas proporções da presente nota, pois os visados acontecimentos atingiram uma magnitude tal, que terão de ser escalonados cronològicamente e dilucidados na possível hierarquização. Por isso é que relegamos para números subsequentes deste jornal: a exposição, os participantes, as participações e os premiados; as manifestações de carácter social e cultural; as entidades públicas e particulares e as individualidades que tornaram possível e levaram a efeito as duas complementares iniciativas; a temática discutida e votada em abertas assembleias — e o mais que seja válido para um seguro balanço conducente a concluir com a possível lógica e... dentro dos melhores augúrios.

ANDARES

VENDEM-SE

Em fase de acabamento, na R. José Luciano de Castro, junto ao Horto Esgueirense.

Fachada em mosaico Cinca. Sala comum, c/ fogão de Sala, 4 quartos, cozinha c/ móveis Smida, 2 q. de banho e marquise. Interiores totalmente revestidos a papel, todos os quartos e sala alcatifados, Aquecimento por convectores: 2 óptimas divisões no sotão. Só restam 4 andares.

Trata no local.

A sua informação vale dinheiro

Se souber quem esteja comprador de Automóveis, Camiões, Tractores e Máquinas Industriais novos ou usados, escreva-nos dizendo apenas o seu nome e morada pois o contactaremos prontamente. Máximo sigilo.

Apartado 138 — AVEIRO

VIDRARIA ALMEIDA
DE
Vitória & Figueiredo, L.da

Armazém de vidros e cristais em chapa. Fábrica de Espelhos e Lapidação.

Fornecimento e assentamento de vidros lisos e impressos de todos os padrões.

Rua do Carmo, 45 — Telef. 25474 — AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

AVEIRO — Telefone 23886

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No dia 3 de Novembro próximo, pelas 14 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução de sentença que Rosa de Jesus Lopes ou Rosa Inocência Flora, de Verdemilho, move a João Simões Crespo e mulher, Elisa Rodrigues Simões, residentes na Rua do Comércio, 43, cidade de Santos, Brasil, há-de ser posto em praça para ser arrematado ao maior lanço oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o seguinte:

PRÉDIO

Uma terra lavradia, com suas pertenças, sita no lugar dos Mourinhos, Verdemilho, freguesia de Aradas, desta comarca, a confrontar do Norte com caminho de consortes, do Sul com Rosa Borralho, do Nascente com o prédio que foi de Apresentação Ribeiro e do Poente com o Dr. António de Pinho; inscrita na matriz sob o artigo 374 e descrita na conservatória sob o n.º 13051 a fls. 166 do Livro B. 37, que será posto em praça pelo valor matricial de 19.860$00.

Aveiro, 6 de Outubro de 1972.

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Tribunal Judicial da Comarca DE VAGOS

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Vagos, na acção ordinária de separação de pessoas e bens, pendentes na Secretaria desta comarca, movida por Maria Emília dos Santos Valentim, residente nesta vila de Vagos, contra Victor Manuel da Fonseca Valentim, casado, com última residência conhecida na Rua Dr. Manuel de Arriaga, Lote 3, 2.º, Esq.º, Carcavelos, da comarca de Cascais, é este réu citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de noventa dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio.

Vagos, 4 de Outubro de 1972.

O Juiz de Direito,
João Henrique Martins Ramires

O Escrivão de Direito,
António José Robalo de Almeida

Vende-se

— moradia, em construção. Tratar pelo telefone 24267.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 181 — Telef. 22187 — AVEIRO

FRAPIL

ADMISSÃO DE PESSOAL

Se...

— tem desenvolvidos conhecimentos de mecânica leve e de precisão (relojoaria ou similar);

— tem a idade máxima de, aproximadamente, 35 anos;

— tem a situação militar resolvida;

— tem, como preferência, um curso das Escolas Técnicas.

Dirija-se à Secção de Pessoal da

FRAPIL — CONSTRUÇÕES E MONTAGENS ELECTRICAS, S. A. R. L. AVEIRO

os jactos CP Air são a simpatia em avião – para qualquer português

Somos muito mais do que mais um avião. Somos simpatia, bom acolhimento, à-vontade.
Já vamos em 15 anos de experiência a transportar portugueses. Tanto no ar como na terra falamos consigo em português. E fazemos mais voos para o Canadá do que qualquer outra companhia – 5 voos semanais, sem escalas para Montreal e directos para Toronto. E, destas cidades, ligações muito convenientes para os E.U. e outros destinos no Canadá.

CP Air – a única com voos directos para Toronto

Consulte o seu Agente de viagens ou a **CP AIR · Canadian Pacific**
Av. da Liberdade, 261 — LISBOA — Telefs. 53 95 55 / 55 61 09 / 53 93 68

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

ADMISSÃO DE COBRADORES

1.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso de provas práticas, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para preenchimento das vagas existentes de COBRADOR e das que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2 400$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 35 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventuários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento», e deverão ser entregues na secretaria acompanhados dum impresso mod. 5A/95 e do documento comprovativo das habilitações.

Aveiro, 18 de Outubro de 1972.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Dr. Artur Alves Moreira

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30-2.º

Telef. 24102

AVEIRO

TERRENO-VENDE-SE

—junto à nova Fábrica Campos, a 3 Km. da cidade, com a área de 1500 m2 e 25 m. de frente para a estrada de Taboeira (alcatroada)-a 60$00 o m2.

Tratar pelo telef. 26062.

AVEIRO

COMO?!...

Não tem ainda a sua casa revestida a papel ???!!!...

Pois escolha o melhor

(T. L. ORIGEM ALEMÃ)

A COLECÇÃO MAIS MODERNA NO MERCADO

AGENTE DISTRITAL

FERNANDO VIANA

Esgueira - Aveiro — Telef. 24694

Alcatifas e todos os materiais de construção e acabamento — Aplicadores especializados

FORNECEM-SE ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE AVEIRO

ADMISSÃO DE MOTORISTAS

2.º AVISO

Faz-se público que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 15 dias a contar da data da 1.ª publicação do presente aviso, para o preenchimento das vagas existentes na categoria de MOTORISTA DE 1.ª CLASSE do Serviço de Transportes Colectivos, a que corresponde o salário mensal ilíquido de 2.900$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos 21 anos de idade e não mais de 55 (exceptuados, quanto a este limite, os que já forem serventários públicos ou administrativos) com a habilitação mínima da 4.ª classe e os demais requisitos indicados no «Regulamento» respectivo, entre os quais a posse de carta de condução de serviço público.

Os requerimentos serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam do mesmo «Regulamento» e, deverão ser entregues na Secretaria acompanhados dum impresso mod. 5A/95 e do documento comprovativo das habilitações literárias.

Aveiro, 18 de Outubro de 1972.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Dr. Artur Alves Moreira

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS—DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c— AVEIRO

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

Consultas às segundas quartas e sextas-feiras às 16 horas (com hora marcada).

Cons.: — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 88-1.º E — Telef. 24790

Res. — Rua Jaime Moniz, 18 - Telef. 22677

AVEIRO

CAMIONETA

VENDE-SE

—"Bedford", a gasolina (1956); peso bruto 8860 Kgs; estado geral impecável.

Telefone 23817-Aveiro.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

R. Gustavo Ferreira P. Basto, 43-1.º Esq.º

(Junto ao Palácio da Justiça)

AVEIRO

Precisa-se

Aprendiza, ou meia costureira de alfaiate.

Informa esta Redacção.

M. Gonçalves Pericão

Médico - Especialista

RINS E VIAS URINÁRIAS

CONSULTÓRIO: *Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 50-1.º Telef. 22951 — Aveiro*

CONSULTAS { Das 14 às 16 h. Sab. 11 às 13 h.

RESIDÊNCIA: *Quinta do Picado Telef. 94163*

Fábrica de Borracha

—pretende vendedor para trabalhar à comissão em Aveiro. Resposta às Fábricas Lusa - Coimbra.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110, 1.º Es.

Telef. 23 609

AVEIRO

TELEFONISTA

—oferece-se, com conhecimentos de Francês. Resposta à Redacção, ao n.º 78.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas

COM HORA MARCADA

Av. Dr. L. Peixinho, 83-1.º E.º-Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788

RESIDÊNCIA: Telef. 22856

Ausente de 12 de Agosto a 12 de Setembro

Câmara Municipal de Aveiro

Imposto de Prestação de Trabalho

EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Em cumprimento do preceituado no art.º 8.º do Regulamento para a Cobrança do Imposto de Prestação de Trabalho no Concelho de Aveiro, faz público que terminaram as operações de lançamento do aludido imposto o qual será posto à reclamação, na Secretaria desta Câmara Municipal, durante as horas normais do expediente e pelo período de 8 dias, contados da afixação do presente edital.

Durante aquele período de tempo todos os contribuintes poderão examinar os respectivos verbetes de lançamento e apresentarem, verbalmente, ou por escrito, todas as reclamações que entendam devidas.

Findo aquele prazo, poderá ainda ser apresentada reclamação, durante 60 dias contados do início da cobrança do imposto, em papel selado, com a assinatura reconhecida.

Para constar e devidos efeitos, se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados nos jornais do concelho.

E eu, DÁRIO DA SILVA LADEIRA, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Outubro de 1972.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

VENDEM-SE

- Prédio acabado de construir, rés-do-chão-1.º-2.º-3.º-4.º-5.º e 6.º andares, rés-do-chão para estabelecimentos comerciais, sito na Avenida Dr. Lourenço Peixinho em Aveiro.
- Quinta na Estrada Aveiro-Ilhavo — com 14 500 m². Tem casas para habitação e para caseiro e água com abundância.
- Quinta no lugar de Quintãs-Costa do Valado—com casa de habitação com 16 divisões, casa para caseiro, 2 pequenas casas e quintal com 14.000 m2.

TRATA — **A PREDIAL AVEIRENSE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Telefones 22383/4 — AVEIRO.

Rapaz — Precisa-se

—de 14 a 16 anos.

Informa: A Estrela Santos, L.da, Aveiro.

COMUNICADO

Por se terem perdido letras assinadas em nome de Carlos Alberto Henriques de Macedo, no valor de 20 000$00, torna-se público que as mesmas devem ser consideradas nulas e sem qualquer valor.

M. Costa Ferreira

MEDICINA INTERNA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DOENÇAS DO SANGUE

Consulas diárias às 15 horas

TELEF. { Resid. 25584 Cons. 24574

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24385

AVEIRO

2.as, 4.as e 6.as — 15 horas

Residência

Telef. 66220

Aluga-se Quarto

—em casa particular de respeito.

Rua de António Rodrigues, 72-1.º Aveiro.

CAMPEONATOS NACIONAIS

Resultados da 1.ª jornada:

I DIVISÃO

PROGRESSO — ACADÉMICO	15-17
PORTO — SPORTING	14-12
TÉCNICO — ALMADA	15-16
BENFICA — BEIRA-MAR	23-10
C. OURIQUE — V. SETÚBAL	14-15
ATLÉTICO — BELENENSES	9-28

RESERVAS

PROGRESSO — ACADÉMICO	18-15
TÉCNICO — ALMADA	(a)
C. OURIQUE — V. SETÚBAL	12-15
ATLÉTICO — BELENENSES	(b)

(a) — Suspenso, por falta de policiamento, com o resultado em 10-5, favorável ao Técnico.
(b) — Resultado desconhecido.

Jogos para esta noite:

I DIVISÃO

PROGRESSO — TÉCNICO
ACADÉMICO — SPORTING
BEIRA-MAR — PORTO
ALMADA — C. OURIQUE
BELENENSES — BENFICA
V. SETÚBAL — ATLÉTICO

RESERVAS

BEIRA-MAR — PORTO
ALMADA — C. OURIQUE
BELENENSES — BENFICA
V. SETÚBAL — ATLÉTICO

BENFICA, 23 — BEIRA-MAR, 10

Jogo no Pavilhão da Luz, sob arbitragem da dupla José Trindade — Raul Lopes, de Lisboa.

Alinharam e marcaram:

BENFICA — Carriço (Paulo), Ximenes, Pedro (4), Vasco (5),

Continua na página três

CAMPEONATOS DE AVEIRO

JUNIORES

Resultados da 1.ª jornada:

CUCUJÃES — GALITOS	20-61
SANGALHOS — ESGUEIRA	27-37
SANJOANENSE — ILLIABUM	adiado

Jogos para esta noite:

SANGALHOS — GALITOS
SANJOANENSE — ESGUEIRA
ILLIABUM — BEIRA-MAR

JUVENIS

Resultados da 1.ª jornada:

ESGUEIRA — ILLIABUM	26-40
SANGALHOS — BEIRA-MAR	38-62

Jogos para amanhã (de manhã):

ILLIABUM — SANGALHOS
GALITOS — BEIRA-MAR

ARQUIVO

Resultados da 6.ª jornada:

BELENENSES — GUIMARÃES	2-1
BOAVISTA — C. U. F.	1-0
BEIRA-MAR — LEIXÕES	0-1
U. COIMBRA — MONTIJO	0-1
SPORTING — ATLÉTICO	4-1
BARREIRENSE — BENFICA	0-3
V. SETÚBAL — FARENSE	5-0
PORTO — U. TOMAR	4-1

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	6	6	0	0	29-2	12
Sporting	6	5	0	1	15-6	10
Belenenses	6	4	2	0	10-5	10
V. Setúbal	6	4	0	2	19-6	8
V. Guimarães	6	3	0	3	11-7	6
Porto	6	2	2	2	7-6	6
Montijo	6	3	0	3	6-6	6
Boavista	6	3	0	3	8-11	6
Leixões	6	3	0	3	7-11	6
U. Tomar	6	3	0	3	6-11	6
BEIRA-MAR	6	2	1	3	5-14	5
C. U. F.	6	2	0	4	7-11	4
Barreirense	6	1	1	4	6-15	3
U. Coimbra	6	1	1	4	2-9	3
Farense	6	1	1	4	5-15	3
Atlético	6	0	2	4	4-12	3

Próxima jornada:

LEIXÕES — U. COIMBRA
BOAVISTA — BEIRA-MAR
MONTIJO — SPORTING
ATLÉTICO — BARREIRENSE
BENFICA — BELENENSES
V. GUIMARÃES — V. SETÚBAL
FARENSE — PORTO
C. U. F. — U. TOMAR

Campeonato Nacional da I Divisão

Derrota imerecida, injusta...

BEIRA-MAR, 0 — LEIXÕES, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Maximino Afonso, coadjuvado pelos srs. Beirão Coelho (bancada) e Américo de Oliveira (peão) — todos da Comissão Distrital de Lisboa.

Os grupos alinharam assim:

BEIRA-MAR — César; Baixa, Marques, Soares e Severino; Inguila e Colorado; Eurico, Cleo, Alemão e Almeida.

LEIXÕES — Fonseca; Celestino, Adriano, Nicolau e Raul; Eliseu e Teixeira; Vaqueiro, Esteves, Horácio e Neca.

●

Realizaram-se todas as substituições regulamentares autorizadas. No Beira-Mar, logo após o reatamento, estreou-se Edson, ocupando o posto de Cleo; e, aos 59 m., entrou Adé, saindo Inguila. No Leixões, permutaram Vaqueiro e Moitoia (59 m.) e Esteves e Vítor (66 m.).

●

Foi apontado, aos 13 m., o único tento do desafio. Seu autor, HORÁCIO, do Leixões, a concluir, perto da baliza, um ataque iniciado por Esteves, que centrara, na ala direita: Vaqueiro, de cabeça, saltando melhor que os defensores de Aveiro, amorteceu o esférico — que os backs aveirenses, pouco lestos, não lograram despachar, consentindo o remate vitorioso do ariete visitante.

●

A derrota que o Beira-Mar sofreu em Aveiro, no último domingo, foi injusta. Foi fruto, sem dúvida, da autêntica mala-pata *que, ostensivamente, se virou contra os auri-negros ao longo dos noventa minutos do jogo.*

Os futebolistas do Beira-Mar, como querendo provar que o êxito obtido no Montijo não fora obra do acaso e, antes, correspondia a real melhoria do grupo, entraram a toda a velocidade — no intuito, evidente, de cedo decidirem a contenda a seu favor.

Actuavam em bom ritmo, movimentavam-se com agrado total (... e o público, fartas vezes, premiava-os com aplausos), comandavam abertamente as operações. Atacavam, atacavam, atacavam sem descanso... mas sem êxito! Alemão, o mais rematador, foi, em verdade, azarento (aos 41 m., um

dos seus frequentes «tiros» levou a bola a embater num poste); Cleo e, depois, Edson desaproveitaram soberanos ensejos, de baliza aberta; Eurico só não logrou magnífico «golão» (17 m.) porque Fonseca — o guarda-redes que foi autêntico herói-salvador da turma e o principal obreiro da vitória — operou, então, a «defesa da tarde»; e Almeida, quiçá o mais lutador e mais inconformado dos jogadores locais, todo se arrepelou (72 m.), quando viu a bola, que tinha «picado» sobre Fonseca, na sequência dum livre, cruzar toda a baliza e sair rente a um poste, quando se gritava já o golo, que parecia ir concretizar-se.

A aplicação, o pundonor, o esforço e o querer dos beiramarenses

Continua na página três

AVEIRO NAS PROVAS FEDERATIVAS

NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultados da 4.ª jornada:

Gil Vicente — Famalicão	2-1
Penafiel — Covilhã	0-0
Fafe — LAMAS	2-0
Braga — OLIVEIRENSE	1-2
SANJOANENSE — Académica	0-2
Riopele — Vilanovense	1-1
ESPINHO — Tirsense	2-0
Varzim — Salgueiros	1-0

Tabela geral — Académica e Espinho, 6 pontos. Gil Vicente, Fafe, Oliveirense e Varzim, 5. Braga, Penafiel, Famalicão e Covilhã, 4. Salgueiros, Riopele, Lamas, Sanjoanense e Vilanovense, 3. Tirsense, 1.

Próxima jornada:

Gil Vicente — Penafiel
Covilhã — Fafe
LAMAS — Braga
OLIVEIRENSE — SANJOANENSE
Académica — Riopele
Vilanovense — ESPINHO
Tirsense — Varzim
Famalicão — Salgueiros

NACIONAL DA III DIVISÃO

Resultados da 2.ª jornada:

ZONA A

S. Pedro da Cova — Limianos	1-0
Vianense — Aves	1-0
Avintes — Chaves	1-0
Vizela — Vila Real	2-1
Régua — Lamego	4-0
Valpaços — Moncorvo	1-0
Freamunde — Leça	5-0
LUSITÂNIA — Esposende	1-0

ZONA B

Febres — OVARENSE	3-0
VALECAMBRENSE — Naval	2-0
Vilar Formoso — Mangualde	0-2
Gouveia — FEIRENSE	1-0
ALBA — ANADIA	0-1
A. Viseu — Mortágua	1-1
Ala-Arriba — PAÇOS BRANDÃO	2-0
Castelo Branco — Marialvas	3-1

Tabelas de pontos

ZONA A — Régua e Avintes, 4 pontos. Vizela e Lusitânia, 3. Aves, Esposende, Chaves, Valpaços, Vianense, Freamunde, Leça e S. Pedro da Cova, 2. Limianos e Lamego, 1. Moncorvo e Vila Real, 0.

ZONA B — Valecambrense, Mangualde, Anadia e Gouveia, 3 pontos. Feirense, Paços de Brandão, Alba, Ala-Arriba, Febres, Castelo Branco, Naval, Ovarense e Marialvas, 2. Mortágua e Académico de Viseu, 1. Vilar Formoso, 0.

Próxima jornada:

ZONA A

S. Pedro da Cova — Vianense
Aves — Avintes
Chaves — Vizela
Vila-Real — Régua
Lamego — Valpaços
Moncorvo — Freamunde
Leça — LUSITÂNIA
Limianos — Esposende

ZONA B

Febres — VALECAMBRENSE
Naval — Vilar Formoso
Mangualde — Gouveia
FEIRENSE — ALBA
ANADIA — A. Viseu
Mortágua — Ala-Arriba
PAÇOS BRANDÃO — Castelo Branco
OVARENSE — Marialvas

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 8 DO «TOTOBOLA»

29 de Outubro de 1972

1 — Beira-Mar — C. U. F.	1
2 — U. Coimbra — Boavista	1
3 — Barreirense — Montijo	1
4 — V. Setúbal — Benfica	2
5 — Porto — Guimarães	1
6 — U. Tomar — Farense	1
7 — Penafiel — Famalicão	x
8 — Sanjoanense — Lamas	1
9 — Espinho — Académica	2
10 — Portimonense — Marinhense	1
11 — Almada — Peniche	1
12 — Seixal — C. Piedade	1
13 — Caldas — Sesimbra	x

ATLETISMO

Curso de Juízes

Retardado por uma semana, só no passado domingo terminou o anunciado Curso de Juízes de Atletismo, promovido pela Associação de Desportos de Aveiro em colaboração com a Federação e Comissão Nacional de Juízes de Atletismo.

Precedendo as provas do exame final, houve lições do Prof. Moniz Pereira, técnico da Federação — que falou sobre corridas e sobre as funções dos juízes de partida e chegada — e do Presidente do Conselho Técnico da Federação, Américo Ferreira — que discorreu acerca de saltos e lançamentos.

Frequentaram o curso quinze alunos — inscritos pelo Beira-Mar, Gafanha e Ovarense ou a título individual —, ficando aprovados os doze que abaixo indicamos:

José Eduardo de Oliveira Elvas, Mário Simões Cordeiro, Prof. António Carvalho Ferreira, Eng.º António Barbas Carretas, António Pires da Cruz, Júlio Sarabando Cirino Rocha, João Gandarinho Fidalgo, Adalberto Leitão, António Gonçalves Leitão, Gaudêncio Gomes dos Santos, António Sarrico dos Santos e Flávio da Costa e Silva.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Já foi entregue na Federação de Futebol a documentação necessária para a inscrição do futebolista Paulinho, pelo Beira-Mar. A «carta» do América e o certificado da C. B. D chegaram esta semana do Brasil a Aveiro, seguindo de imediato para Lisboa — pelo que, a todo o momento, poderá ficar legalizada a situação daquele jogador.

Hoje e amanhã, na pista do Vale do Salgueiró (Casal de Álvaro — — Águeda), realiza-se a derradeira jornada no Campeonato Nacional de Motocross, integrada no VII MOTOCROSS DO GINÁSIO CLUBE DE AGUEDA, organizador da competição.

Estarão presentes concorrentes espanhóis, franceses, portugueses e suecos.

O basquetebolista Emídio Manuel dos Anjos Martins, que se iniciou no Esgueira, foi transferido para a Académica de Coimbra.

Principiam amanhã os Campeonatos de Juniores e Juvenis da Associação de Futebol de Aveiro, estando programados os seguintes desafios:

JUNIORES

Zona A — Lusitânia — Corfi, Esmoriz — — Ovarense, Sanjoanense — Paços de Brandão, Lamas — Cortegaça e Espinho — Feirense.

Zona B — Oliveirense — S. Roque, Arrifanense — Pinheirense, Bustelo — Cucujães e Estarreja — Cesarense.

Zona C — Beira-Vouga — Recreio, Pampilhosa — Mealhada, Luso — Valonguense, Anadia — Fermentelos e Gafanha — Fogueira.

JUVENIS

Zona A — Feirense — Espinho, Cucujães — Lamas, Paivense — Sanjoanense, Ovarense — Arrifanense e Valecambrense — — Lusitânia.

Zona B — Avanca — Estarreja, Alba — — Gafanha, Oliveira do Bairro — Anadia, S. Roque — Oliveirense e Recreio — Bustelo.

O «Grande Prémio de Natal» de Aveiro

será prova selectiva para a

«Corrida de S. Silvestre», no Brasil

Em organização da Associação de Desportos de Aveiro realiza-se de novo este ano o «Grande Prémio do Natal» — em data ainda não fixada definitivamente, mas provàvelmente em 16 ou 23 de Dezembro.

A prova deverá ter a presença dos melhores valores do atletismo nacional, uma vez que será selectiva para a escolha dos representantes de Portugal na famosa «Corrida de S. Silvestre», de S. Paulo, Brasil.

Colhida em fonte segura, a notícia — sem dúvida de interesse para o nosso meio desportivo — carece sòmente de confirmação oficial, que em breve surgirá, assim estamos firmemente esperançados.

Litoral
SEMANÁRIO
AVEIRO, 21 - OUTUBRO - 1972
ANO XIX - N.º 933 - AVENÇA
DESPORTOS
SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO